

## ATA NÚMERO VINTE E UM

---- Ao décimo dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estar a faltar a Sra. deputada Luísa Dantas. -----

---- Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.-----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 – Apreciação, discussão e votação da terceira revisão ao orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2024. -----

---- Dada a palavra ao Executivo, pediu para usar da palavra o Sr. Tesoureiro José Dantas, o qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, começou por referir a existência da necessidade de uma quarta revisão ao orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2024, para a qual pediu autorização à Assembleia para ser votada nesta sessão. De seguida, apresentou e justificou a terceira revisão a realizar, nomeadamente quais as rubricas objeto de alteração. Em suma, no PPI, foi aumentado o valor de 15.000,00 € na rubrica Cobertura para o Centro de Saúde, em resultado de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal. Projetou essa informação, estando essa apresentação disponível na sede da União de Freguesias para consulta. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- De seguida, ainda no uso da palavra, o Sr. Tesoureiro José Dantas, justificou a necessidade da quarta revisão, tendo referido que a mesma resulta de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, no valor de 20.000,00 €, destinado à rubrica viadutos, arruamentos e obras complementares, que se destina essencialmente à reparação de muros e cuja assinatura ocorreu já após as convocatórias para a presente Assembleia. ---- Terminou após a sua intervenção. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade dos presentes. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente para o Ponto 2 – Período da Abertura ao Público. -----

*Ces*

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público: 1). Luís Rodrigues, da Portela das Cabras; 2) Maria Barroca, de Godinhaços.---

---- Chamou então o Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem indicada, os membros do público. -----

----- Foi então chamado o Sr. Luís, o qual, após cumprimentar os presentes, referiu que ouviu falar muito em números e pediu para não se esquecerem da obra da água na Portela. Que muitos habitantes lhe pedem para falar no assunto. Referiu ainda uma situação, a pedido do Sr. Fernando Silva, na rua da Portela, de dois aquedutos dos quais sai água que lhe entra na casa (do referido Sr. Fernando). Que já enviou vários emails às quais não obteve resposta. Terminou então a sua intervenção. -----

----- Foi então chamada a Sra. Maria Barroca, a qual, após cumprimentar os presentes, referiu que iria ser o mais breve possível dado tratar-se de uma Assembleia Extraordinária. Começou por referir que a primeira data desta Assembleia Extraordinária, que acabou por não se realizar, coincidiu com a Assembleia Municipal. Questionou o Sr. Presidente da Assembleia sobre medidas para evitar que esta situação ocorra. Questionou o Executivo sobre que medidas tem previstas para as pessoas com mobilidade reduzida no âmbito do evento Natal na Montanha. Questionou também o Executivo sobre as medidas que tomou sobre a obra ilegal levada a efeito em Sobradelo, nomeadamente sobre se agiu criminalmente. Questionou ainda sobre a situação da poça em Azões, situação que já expôs em Assembleia anterior, e referiu que o Sr. Presidente havia dito que a situação já estava resolvida, mas que não está. Referiu ainda que o Sr. Presidente do Executivo terá dito para pegarem numa marreta e resolverem o problema, pelo que questiona se o Sr. Presidente incita ao cometimento de crimes na qualidade de presidente ou quando está de folga. Terminou após a sua intervenção.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que a marcação da Assembleia ocorreu antes de saber a data da Assembleia Municipal, pelo que não tinha como saber que as duas iam colidir nas datas. -----

---- De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, o qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu, em resposta ao Sr. Luís, que esteve há poucos dias na Portela, com o Sr. Tesoureiro José Dantas, e que estiveram a verificar a situação da água. Ainda não conseguiram perceber qual o problema, nomeadamente se existe alguma fuga ou algum desvio, mas vão continuar a verificar a situação para que a água nos fontanários da Portela continue a funcionar.

Sobre a questão do Sr. Silva, referiu que esteve com o Sr. Silva e que foi emitida uma declaração ao mesmo para que ele pudesse executar a obra, pelo que estranha o aqui relatado. Referiu também que há poucos meses esteve uma equipa municipal a reparar as sargetas naquele local. Em resposta à Sra. Maria Barroca, sobre a questão do Natal na Montanha, referiu que a Junta de Freguesia é parceira da Casa do Povo da Ribeira do Neiva, sendo esta última a responsável pela organização do evento. Por esse motivo, a Junta de Freguesia apenas tem feito intervenção na resolução de situações que pudessem causar perigo para quem visitar aquele local. Reconheceu também que podem existir locais, no âmbito do evento, onde pessoas com dificuldades motoras possam ter mais dificuldade em aceder. Sobre a questão da obra de Sobradelo, referiu que o processo se encontra a cargo do Município, sabendo que ainda há poucos dias se deslocou ao local uma patrulha da divisão ambiental da GNR, tendo essa patrulha sido acompanhada pelo Sr. Presidente da Assembleia. Tem informação que o processo está a correr os trâmites legais, mas não tem certeza se o Município agiu criminalmente. Sobre a questão da poça, referiu não ter dito que a situação estava resolvida, e informou que já esteve marcada a limpeza da mesma, a qual não ocorreu porque a pessoa responsável pelo serviço acabou por não o conseguir efetuar. Referiu ainda que nunca disse para pegarem numa marreta, tendo sido o lesado a referir que tinha uma marreta e que resolvia o problema. Disse ainda que a Junta de Freguesia não terá competência para intervir naquele local, uma vez que se trata de uma poça de consortes. A Junta de Freguesia assumiu ajudar na limpeza da poça, mas apenas um dos consortes apareceu para efetuar essa limpeza.-----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia, antes de terminada a sessão, referiu que a Assembleia Ordinária será marcada para a última semana do mês, ainda em dia a definir.

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e duas horas e trinta e dois minutos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

---- O Primeiro Secretário:-----

Cristina Costa Vieira Braga

---

--- O Segundo Secretário:-----

---